

Aluno da Ufra é preso em flagrante após denúncia de perseguição a professora no Pará

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketlen | 9 de julho de 2026



A ocorrência foi registrada após acionamento da Polícia Militar pela própria instituição, que relatou importunação à docente durante um evento acadêmico.

Segundo a polícia, a prisão foi formalizada pelo crime de perseguição majorada, previsto no Código Penal.

O caso chegou à delegacia depois que os envolvidos foram levados pela PM à unidade policial para os procedimentos cabíveis.

A identidade do aluno não foi divulgada. O g1 ainda não conseguiu localizar a defesa dele.

O que diz a vítima

Em depoimento à polícia, a professora contou que o aluno teria ficado inconformado com a reprovação em uma disciplina ministrada por ela em 2025. A partir disso, segundo a vítima, teriam começado episódios sucessivos de intimidação e tentativa de desestabilização psicológica.

Ela relatou, entre outros episódios, bilhetes deixados em seu carro, filmagens não autorizadas em sala de aula, arrastamento de móveis, batidas de portas durante as aulas e mensagens com tom considerado ameaçador. A professora também afirmou que o estudante insistia em solicitar amizade pelo Instagram.

A vítima disse ainda que áudios apresentados à autoridade policial reforçariam a intenção do investigado de perturbá-la.

Em um dos trechos, atribuídos ao aluno, ele afirma que queria “pirraçar” a professora e que faria “de tudo para atormentar a vida dela”.

Medidas anteriores

Os relatos já tinham motivado, em 2025, a solicitação de medidas protetivas de urgência.

As medidas foram revogadas depois, por decisão judicial, sob o entendimento de que não havia contexto de violência doméstica e familiar entre as partes, mas sim uma relação de natureza acadêmica.

Na manhã de quarta, durante um evento promovido pela faculdade, a docente afirmou que o aluno voltou a se aproximar dela com a mesma intenção de provocá-la e desestabilizá-la emocionalmente.

A aproximação teria sido impedida pelo marido da professora, que também estava no local, e a situação terminou em discussão e acionamento da PM.

Como foi a prisão

Após analisar os elementos reunidos no atendimento e o histórico apresentado pela vítima, a polícia concluiu que “havia indícios suficientes de perseguição na forma majorada, já que a conduta teria sido praticada contra mulher”. Com

isso, o aluno recebeu voz de prisão em flagrante.

O procedimento segue à disposição do Ministério Público e do Judiciário.

O que diz a Ufra

Em nota, a Ufra informou que “adotou providências imediatas para resguardar a integridade da servidora”.

A instituição afirmou ainda que “a equipe de segurança acompanhou a situação desde o início e que a professora está sendo acolhida pela equipe psicossocial da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)”.

Além disso, “equipes psicossocial e pedagógica devem visitar o campus para prestar apoio à comunidade acadêmica”.

A Ufra também disse que “está adotando medidas administrativas para apuração dos fatos” e repudiou “qualquer forma de violência, intimidação, assédio ou conduta que comprometa a segurança da comunidade universitária”.

A universidade informou ainda que, em maio de 2026, instituiu o Programa Institucional de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/07/2026/15:43:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*